

IFESTIVAL DANÇA IFB: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDIÇÕES VIRTUAIS

Juliana Cunha Passos (Instituto Federal de Brasília - IFB)¹

RESUMO

O IFestival Dança é um projeto de extensão, desenvolvido no Instituto Federal de Brasília desde 2012, em que estudantes e docentes do curso de Licenciatura em Dança e comunidade externa apresentam trabalhos artísticos, participam de oficinas e rodas de conversa, entre outras atividades. Desde 2017, a sua organização foi incorporada ao conteúdo de um componente curricular do curso. Assim, os estudantes aprendem a desenvolver e a executar o evento, atuando em diversas atividades de pré-produção, produção e pós-produção, com a supervisão de docentes. Em 2020 e 2021, com a pandemia da COVID-19 e com a instauração do ensino remoto, o evento foi reformulado para formato virtual. Este texto tem o objetivo de refletir sobre os processos de ensino-aprendizagem envolvidos na produção do evento e sobre a relação entre extensão-ensino-pesquisa imbricada em suas atividades. Pretende também refletir sobre os desafios, dificuldades, vantagens e desvantagens da produção de evento de dança em formato virtual.

PALAVRAS-CHAVE

Licenciatura em Dança; eventos virtuais; ensino; pesquisa; extensão.

ABSTRACT

The IFestival Dance is an extension project, developed at the Federal Institute of Brasília since 2012, in which students and teachers of the Degree in Dance and community present artistic works, participate in workshops and conversation circles, among other activities. Since 2017, its organization has been incorporated into the content of a curricular component of the course. Thus, students learn to develop and run the event, acting in various pre-production, production and post-production activities, under the supervision of teachers. In 2020 and 2021, with the COVID-19 pandemic and the introduction of remote learning, the

¹Docente do Curso de Licenciatura em Dança do IFB. Bacharel e Licenciada em Dança. Mestre e Doutora em Artes da Cena. Membro do grupo de pesquisa Dança e Educação e GELPE – Grupo de estudos em Literatura, Performance e Educação, ambos do IFB.

event was reformulated for a virtual format. This text aims to reflect on the teaching-learning processes involved in the event's production and on the relationship between extension-teaching-research embedded in its activities. It also intends to reflect on the challenges, difficulties, advantages and disadvantages of producing a dance event in a virtual format.

KEYWORDS

Degree in Dance; virtual events; teaching; research; extension.

O projeto de extensão do IFB“IFestival Dança”

O IFestival Dança² é um projeto de extensão³ desenvolvido no Campus Brasília do Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnologia de Brasília (IFB) desde 2012, sendo uma mostra de dança semestral, em que estudantes e docentes do curso de Licenciatura em Dança e comunidade externa apresentam trabalhos artísticos e participam de oficinas e rodas de conversa, entre outras atividades. A programação é composta de atividades com caráter formativo, educacional e de convívio com a comunidade, que é convidada à fruição artística e a participar de debates da área de dança.

A partir da experiência formativa vivenciada pelos estudantes do curso, fez-se necessário, apresentar os trabalhos práticos desenvolvidos nos componentes curriculares. O evento além de promover a fruição desses trabalhos do âmbito educacional, também promove a fruição de resultados de pesquisas práticas em dança realizadas por grupos de pesquisa. Assim, promovendo a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O projeto mobiliza a comunidade não só à apreciação artística, mas também a debater e a refletir sobre os meandros da profissão da dança. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de aproximar-se de experiência profissional de artista, ao apresentarem para o público. Dessa forma, há a aproximação do caráter integrador do curso, com a previsão do desenvolvimento de projetos integradores em seu PPC (IFB, 2019b).

Em todos os semestres da estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Dança são desenvolvidos Projetos Integradores que consistem em atividades orientadas de observação, regência, investigação, extensão e pesquisa bibliográfica. Essas atividades serão realizadas por meio de intercâmbios de conhecimentos com espaços onde a arte e a educação estejam integradas. As ações serão conduzidas a partir da integração dos conteúdos das unidades curriculares distribuídas nos módulos semestrais de modo a estimular a percepção de que teoria e prática são indissociáveis. (IFB, 2019b, p.36)

² Para maiores informações acesse <https://ifestivaldanca.wixsite.com/ifestival> Acesso em 15.08.21 21:00

³ Vide normativas sobre extensão do IFB nas referências.

O IFestival firma-se assim como a consolidação desses projetos, dando vazão às suas produções e aos anseios dos estudantes de compartilhar suas propostas artísticas. Assim, objetiva incentivar a criação e fruição artística em dança, promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão; criar espaços de diálogo com a comunidade; promover a integração dos diversos cursos do IFB e espaços de reflexão e aprendizagem sobre a área de dança.

O projeto de extensão e o evento IFestival Dança se relacionam ao objetivo IV do IFB, contido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de

desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (IFB, 2019a, p. 30).

Também estão ligados ao princípio fundamental IV do IFB: verticalização do ensino e indissociação entre este, a pesquisa e a extensão.

Para tanto, as políticas de ensino, de pesquisa e inovação, e de extensão e cultura buscam articular projetos interventivos a fim de levar a comunidade acadêmica a desenvolver atitudes críticas, reflexivas e problematizadoras da realidade em que vivem, levando, assim, o estudante a atuar não só como sujeito de sua aprendizagem como também transformador dessa realidade (IFB, 2019a, p. 43).

No âmbito do IFB, as atividades de extensão são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão (PREX) e pelas Coordenações de Extensão (CDEXs) dos campi.

Dessa forma, entende-se a extensão como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre o Instituto e os outros setores da sociedade, levando em consideração a territorialidade. A extensão tem como pressuposto a interação acima descrita, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, contribuindo para o processo formativo do educando. Nesse sentido, são consideradas atividades extensionistas as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas ao IFB (IFB, 2019a, p. 53).

Os documentos que regulamentam as ações de extensão, no âmbito da instituição, são a Resolução nº 023/2010, que aprova a norma geral para a submissão e realização dos projetos de pesquisa e extensão; a Resolução nº 07/2012, que estabelece as normas gerais para as ações de extensão; e a Portaria Normativa nº 06/2016, que dispõe sobre as áreas e linhas temáticas prioritárias da extensão.

O projeto de extensão IFestival Dança articula-se pontualmente com a Resolução nº 007/2012 em sua finalidade (art. 1º, § 2º):

As atividades de extensão devem estar baseadas em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses da comunidade em que cada campus se encontra inserido e em articulação com a vocação e qualificação acadêmicas dos docentes, discentes e técnico-administrativos envolvidos (IFB, 2012, p. 2).

Também no § 3º do art. 1º da referida resolução, consta:

A implementação das atividades de extensão a serem desenvolvidas pelo IFB, com vistas a proceder a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos e tecnologias produzidos, devem considerar especialmente as temáticas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, ciência, tecnologia, inovação e trabalho (IFB, 2012, p.2).

Em suas diretrizes, no art. 2º, tem-se:

I - Contribuir para o desenvolvimento da sociedade constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino; III – Integrar o ensino e a pesquisa às demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que interrelacionem saberes acadêmicos, populares e tradicionais (IFB, 2012, p.3).

No art. 6º da Portaria Normativa nº 006/2016, é definida a cultura como área temática da extensão no IFB:

II – Cultura: desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; literatura; cultura popular; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; gastronomia brasileira, produção cultural e artística na área de artes plásticas, artes gráficas, fotografia, cinema e vídeo, música e dança; produção teatral e circense; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural (IFB, 2016, p. 4).

Já no art. 7º, as artes aparecem como linha prioritária da extensão:

II. Artes: dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, memória, produção e difusão cultural e artística. Artes Integradas: ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística. [...] (IFB, 2016, p. 5).

Por fim, vale ressaltar que, segundo o PDI,

a extensão deverá, progressivamente, integrar-se à matriz curricular dos cursos de graduação ofertados pelo IFB. Os prazos e percentual mínimo são estabelecidos na Resolução nº 7, de 18/12/18, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (IFB, 2019a, p. 53).

O projeto de extensão IFestival Dança foi idealizado em 2012, por Diego Pizarro, docente do curso, que permaneceu em sua coordenação até 2016. Neste período, contou com a colaboração de docentes e estudantes vinculados ao Centro Acadêmico de Dança (CADAN), para a organização do evento. Nos anos seguintes, docentes e estudantes revezaram na sua organização e desde 2019, a coordenação geral está a cargo da docente Juliana Passos.

Ao longo desses nove anos de história no Campus Brasília do IFB, o projeto tem movimentado a cena cultural e artística de Brasília, além de fomentar conhecimento e experiência na área de dança para os estudantes de Licenciatura em Dança e comunidade externa.

Desde o início de 2017, sua organização foi incorporada ao conteúdo programático do componente curricular do sexto semestre do curso. Assim, os estudantes podem aprender a organizar e realizar o evento, atuando em diversas atividades de pré-produção, produção e pós-produção, com a supervisão de docentes.

As edições presenciais de 2019 e as edições virtuais de 2020 e 2021

A 14ª edição do evento ocorreu entre os dias 26 e 28 de junho de 2019, com coordenação geral das docentes Juliana Passos e Cristina Porto. A programação contou com espetáculo convidado na abertura (Rodrigo Cruz Cia de Dança) e lançamento de livros de

docentes, 2ª Mostra de Estágios, festa de encerramento com Baile Charme Pra Cima, além de 11 oficinas, 33 apresentações de dança (Mostra Artística), *jam* de contato improvisação e três mostras de videodança. O evento que teve como tema “Diversidade em movimento”, contou com a participação de 304 inscritos, sendo 134 autores de trabalhos, 29 convidados e 13 organizadores.



Figura 1: cartaz da 14ª edição do evento,

O 15º IFestival Dança aconteceu de 27 a 29 de novembro de 2019, com coordenação geral das docentes Juliana Passos e Eloisa Rosa. A programação contou com espetáculo convidado na abertura (Projetos Viva Arte Viva e Meu docente artista), 3ª Mostra de Estágios, dez oficinas e 27 apresentações de dança (Mostra artística), além de apresentação de grupo convidado Aiua e batalha *allstyles* no encerramento. O evento com o tema “Dança para todos. Todos pela dança” contou com a participação de 305 inscritos, sendo 139 autores de trabalhos, 24 convidados e 15 organizadores.



Figura 2: cartaz da 15ª edição do evento.

O 16º IFestival Dança foi a primeira edição do evento ocorrida totalmente em formato virtual, devido à pandemia da Covid-19, entre os dias 12 e 16 de outubro de 2020. A data prevista originalmente era no final de junho. A coordenação geral foi da docente Juliana Passos. A programação contou com cinco oficinas, quatro rodas de conversa, noite de abertura com espetáculos de docentes do curso e festa de encerramento com performances de artistas convidados, além de mostra artística virtual (com 36 videodanças/videoperformances) no IGTV e seis *lives* temáticas no *Instagram*. O evento que teve como tema “Artivismo”, contou com 263 inscritos, sendo 117 autores de trabalho, 27 convidados e 12 organizadores.

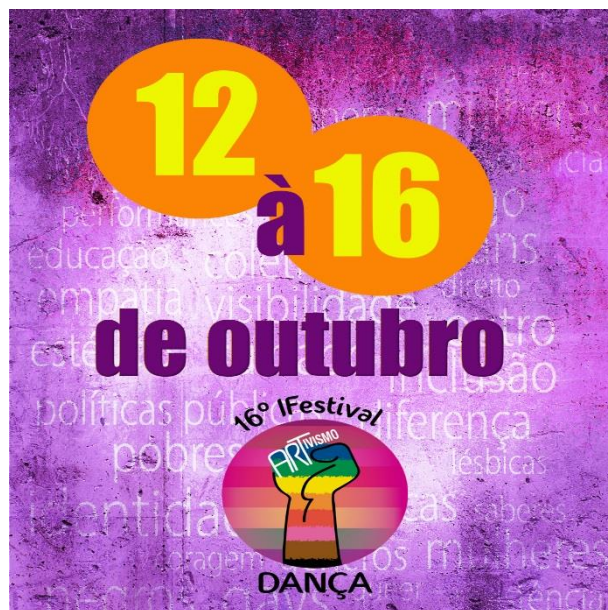


Figura 3: material de divulgação da 16ª edição do evento

O 17º IFestival Dança ocorreu entre os dias 17 e 19 de março de 2021, também em formato virtual, com coordenação geral da docente Juliana Passos. A data prevista originalmente era no final de novembro de 2020. A programação contou com seis oficinas, duas rodas de conversa, noite de abertura e festa de encerramento com espetáculos de grupo de pesquisa e artistas convidados, além de mostra artística virtual (com 36 videodanças/videoperformances e 2 performances ao vivo) e três *lives* temáticas no *Instagram*. O evento contou com 307 inscritos, sendo 99 autores de trabalho, 31 convidados e 13 organizadores.



Figura 4: material de divulgação da 17ª edição do evento.

A edição atual do evento, 18ª edição, ocorreu entre os dias 25 a 27 de agosto de 2021, também em formato virtual, com coordenação geral da docente Juliana Passos. A data

prevista originalmente era no final de junho de 2021. A programação contou com quatro oficinas, duas rodas de conversa, noite de abertura e festa de encerramento com espetáculos quatro grupos convidados, além de mostra artística virtual de inscritos (com 36 videodanças / videoperformances e 1 performance ao vivo) e duas lives temáticas no Instagram. O evento contou 238 inscritos, sendo 70 autores, com 19 convidados e 20 organizadores.



Figura 5: material de divulgação da 18ª edição do evento.

Conquistas e desafios

O IFestival Dança tem o intuito de gerar espaços para mostras artísticas, oficinas e rodas de conversa; viabilizar aos estudantes responsáveis pela organização do projeto a experiência de produzir um evento artístico na área de dança; promover acesso à arte, ao conhecimento e a projetos que são desenvolvidos no curso de Licenciatura em Dança e pela comunidade local; e promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados obtidos configuram-se em um grande engajamento dos estudantes, no sentido de elaborar trabalhos artísticos para apresentar no evento, consolidando assim seu aspecto integrador, uma vez que atividades de ensino, pesquisa e extensão são mobilizadas para interagir no compartilhamento de trabalhos.

A partir da organização do evento, os estudantes responsáveis também têm a experiência de produzir um evento artístico na área de dança, como um processo de ensino-aprendizagem de produção cultural. O evento proporciona acesso à dança, ao conhecimento, à prática docente e a projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no curso e por artistas da comunidade.

A dificuldade prioritária do projeto se dá na organização do evento, tendo número limitado de pessoas disponíveis para atuar na organização da pré-produção, produção e pós-produção. Mesmo tendo sido incorporado a um componente curricular do curso, são poucos os estudantes atuando na comissão (em média doze). Nas edições presenciais havia também a falta de equipamentos, como caixas de som, microfones, cabos, equipamentos fotográficos e videográficos.

Além disso, o projeto não conta com recursos financeiros da instituição. Muitas vezes, é necessário encontrar parcerias ou patrocínios ou mesmo realizar “vaquinha” entre docentes e estudantes, venda de camisetas, rifas, entre outros. Em duas edições, 2018.2 e 2019.2, o projeto conseguiu verba com um edital de realização de eventos do campus Brasília.

O fato do evento ter sido incorporado ao conteúdo curricular do curso apresentou vantagens e também muitos desafios. Como vantagem, destaca-se a oportunidade de todos os estudantes vivenciarem e aprenderem a organizar/produzir eventos artísticos e também a renovação da equipe todo início de semestre letivo, com novas ideias e experiências.

Como desafio, pode-se destacar as relações de ensino-aprendizagem envolvidas em sua organização. O coordenador geral do evento é também o docente responsável pelo componente curricular, devendo conduzir as reuniões, orientar e acompanhar a realização das etapas de produção, além de avaliar e controlar a frequência dos estudantes. Assim somam-se atividades pedagógicas às atividades de produção.

Em 2020, com a pandemia da COVID-19 e com a instauração do ensino remoto, o evento precisou ser reformulado para formato virtual. Duas edições ocorreram nesse formato, em outubro de 2020 e março de 2021 e a terceira edição está prevista para agosto deste ano.

As quinze edições anteriores ocorreram presencialmente, com as atividades sendo realizadas em salas, auditórios e espaços abertos do campus. Nas edições em formato virtual, as atividades precisaram ser adaptadas para plataformas virtuais.

Como desvantagens verificou-se a dificuldade de utilização dessas plataformas pelo público e o controle de frequência nas atividades para emissão de certificados. Por outro lado, foi possível realizar atividades com artistas convidados, não residentes em Brasília, e o público do evento também.

A visibilidade das ações foi muito ampliada, com atividades sendo transmitidas ao vivo pelo canal do *YouTube* da TV IFB ou *lives* temáticas com convidados pelo *Instagram*⁴. Os trabalhos artísticos inscritos no evento, videodança ou videoperformance, foram

⁴www.instagram.com/ifestivaldanca.ifb Acesso em 15.08.21 21:00

publicados e divulgados no IGTV do *Instagram* e no *YouTube*, ampliando seu acesso pelo público (alguns com 500 ou 700 visualizações).

Novos formatos de apresentações artísticas também puderam ser contemplados, como performances ao vivo pelo *Google Meet* ou *Zoom*, promovendo assim novas formas de criação e fruição em dança. No futuro, é possível deslumbrar formatos híbridos de eventos artísticos, com atividades ocorrendo de forma presencial, concomitante com atividades virtuais em plataformas digitais.

REFERÊNCIAS CITADAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA. **Plano de desenvolvimento institucional**. Brasília, DF, 2019a. Disponível em: <[https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/PDI_2019_2023_do_IFB_Versao_6_6_Final%20\(1\).pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/PDI_2019_2023_do_IFB_Versao_6_6_Final%20(1).pdf)> Acesso em 15.08.21 21:00.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA. **Portaria Normativa n. 006/2016, de 15 de setembro de 2016**. Dispõe sobre as áreas e linhas temáticas prioritárias da extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3285/PORTARIA%20NORMATIVA_006_Revo ga%20Portaria%2004-2016_e%20novas%20disposi%C3%A7%C3%B5es%20-%20Linhas%20priorit%C3%A1rias%20de%20extens%C3%A3o.pdf> Acesso em 15.08.21 21:00.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA. **Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Dança**. Brasília, DF, 2019b. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/01_PPC%20LiDan%20-%202019%20versa%20corrigida_.pdf> Acesso em 15.08.21 21:00.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB). **Resolução n. 023/2010 - RIFB, de 14 de dezembro de 2010**. Aprova a norma geral para a submissão e realização dos projetos de pesquisa e extensão no âmbito do IFB e aprova o seu regimento. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/2017_Resolu%C3%A7%C3%A3o%20z.pdf> Acesso em 15.08.21 21:00.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA. **Resolução n. 007/2012/CS-IFB, de 31 de janeiro de 2012**. Estabelece as normas gerais para as ações de extensão no âmbito do Instituto Federal de Brasília – IFB. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/2939_Resolu%C3%A7%C3%A3o%20RIFB_007_2012_Regimento%20da%20Extens%C3%A3o.pdf> Acesso em 15.08.21 21:00.

Endereço eletrônico: <https://ifestivaldanca.wixsite.com/ifestival>. Acesso em 15.08.21 21:00.